

CAMPANHA

‘DIA D’ da campanha contra H1N1 será realizado no próximo dia 30

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

A Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra realiza no próximo dia 30, o ‘Dia D’ de vacinação contra a gripe influenza (H1N1). O anúncio foi feito em coletiva com a imprensa realizada na tarde da última sexta-feira, oportunidade em que a Vigilância apresentou medidas de prevenção contra o vírus. Nesse dia, todas as Unidades de Saúde da Família (USF’s) e o Posto Central estarão abertas das 8h às 17h. No total serão 16 salas de vacina disponíveis.

De acordo com a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana

Herrero, a campanha inicia no próximo dia 30, e vai até o dia 20 de maio. A meta é que 17.700 pessoas sejam vacinadas. “Temos um público alvo para essa campanha. Somente esse público receberá a dose da vacina. Não existe nenhuma possibilidade, até o momento, da vacina ser estendida para toda a população”, ressaltou. Por isso, de acordo com a coordenadora é importante que o público alvo da campanha procure uma Unidade mais próxima e realize a vacina.

Devem tomar a vacina: crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade, gestantes [não importa a idade gestacional], puérperas [que teve bebê recentemente], trabalha-

dores da saúde, que nesse caso existe uma portaria definindo quem é o grupo que vai receber a vacina, pessoas privadas de liberdade, funcionários do sistema prisional, idosos e população indígena [a partir dos 6 meses de idade].

Juliana aproveitou para ressaltar que ainda não há casos suspeitos do H1N1 em Tangará da Serra, mas em razão do surto do vírus que está ocorrendo na região sudeste, inevitavelmente chegará até o município pessoas com suspeita da gripe causada pela influenza. “E por isso nós da Atenção Básica e da área hospitalar, temos que estar preparados para receber esses pacientes”, frisou.



Na coletiva com a imprensa, outros assuntos relacionados a H1N1 foram divulgados

DOENTES CRÔNICOS



A prescrição médica deve ser apresentada no ato da vacina

Doentes crônicos precisam de prescrição médica para receber a vacina

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

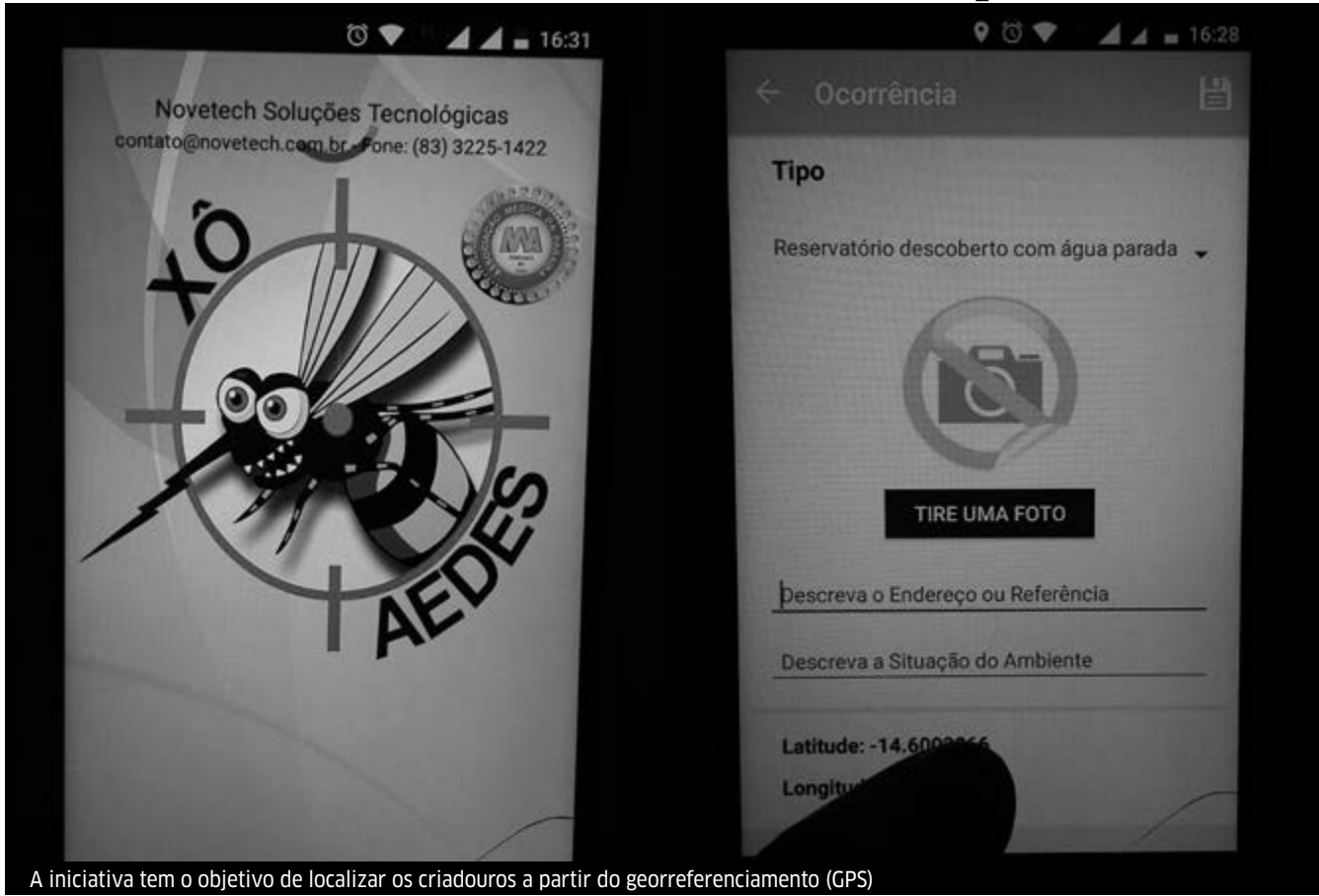
Na campanha contra a gripe H1N1 deste ano, o Ministério da Saúde determinou que portadores de doenças crônicas precisarão de uma prescrição médica para receber a vacina. Segundo a coordenadora da Vigilância Epidemiológica Juliana Herrero, esse é o único grupo que precisa apresentar essa prescrição. Caso isso não aconteça, de acordo com ela, a vacina não será fornecida.

Entre a lista de doenças crônicas divulgadas pelo Ministério da Saúde estão: asma [com uso de corticoide], DPOC, fibroses císticas, doença intersticial do pulmão, displasia, hipertensão arterial pulmonar, doença cardíaca congestiva, doença cardíaca isquêmica, doenças renais [estágios 3, 4 e 5], síndrome nefrótica, insuficiência cardíaca entre outras.

Aquelas pessoas que não fazem parte do público alvo da campanha e desejam tomar a vacina, podem procurar farmácias e clínicas habilitadas para comercialização. Segundo a coordenadora apenas uma clínica em Tangará fornecerá a vacina. Já as farmácias que tiverem interesse em fazer a comercialização precisarão fazer uma solicitação por escrito, preencher os requisitos da portaria conjunta da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para que então a Vigilância Sanitária faça a inspeção e autorize a venda da vacina. Ela salientou ainda que a vacina é válida por um ano. “Pedimos à população que adquirem a vacina privada somente nas drogarias e clínicas que tenham autorização da Vigilância”, frisou Juliana, destacando ainda que essa autorização precisa estar escrita e fixada na sala de vacina.

REFORÇO NO ESTADO

Assembleia lança aplicativo para identificar focos de mosquito



A iniciativa tem o objetivo de localizar os criadouros a partir do georreferenciamento (GPS)

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Denunciar focos de reprodução do mosquito Aedes Aegypti, transmissor da dengue, febre chikungunya e zika, por meio de fotografias, diretamente as autoridades competentes. Essa a nova ferramenta que a população de Mato Grosso agora tem no combate ao mosquito.

Trata-se do “Xô Aedes”, um aplicativo para celular com sistema Android, que já está disponível gratuitamente pelo Google Play, e que foi lançado na última semana pela Assembleia Legislativa do Estado de

Mato Grosso, em parceria com o Governo do Estado e municípios mato-grossenses, por meio da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM). A iniciativa, inédita no Brasil, foi apresentada durante o Encontro de Prefeitos, em Cuiabá.

“Entramos nessa guerra, que é uma guerra realmente de combate a esse vetor, que é o aedes aegypti, com essa ferramenta, esse aplicativo Xô Aedes, que a Assembleia está lançando”, afirmou o presidente da Assembleia, deputado Guilherme Maluf (PSDB), durante entrevista exclusiva ao DS na última sexta-feira, 1 de abril.

“Então a Assembleia está entrando nesta guerra e é pioneira no país com essa ação, junto com o Estado de Mato Grosso. Assinamos um convênio e dessa forma é que queremos atuar: podendo contribuir e fazenda a diferença na vida do cidadão”.

A aplicativo Xô Aedes pode ser acessado pelo Google Play e possibilita fotografar e denunciar criadouros, em qualquer lugar do Estado de Mato Grosso e a qualquer momento. Após baixar, o mato-grossense faz um cadastro adicionando um e-mail e um número de celular. Na sequência, escolhe um dos seis tipos de ocorrên-

cia: água acumulada, entulho de demolição, foco do mosquito Aedes aegypti, lixo acumulado, reservatório descoberto com água parada ou terreno baldio sem manutenção.

A iniciativa tem o objetivo de localizar os criadouros a partir do georreferenciamento (GPS) e acionar os órgãos municipais para a eliminação dos focos. “Todo foco suspeito você fotografa e isso é transmitido para a Vigilância Sanitária e aos municípios, para que façam a apuração”, finaliza. Todas as denúncias podem ser visualizadas a qualquer momento pelo <http://esu-satendsaude.com.br>.